Capítulo 04

Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente na Escola

Environmental Preservation and Sustainability at School

Adilina Alves Neves Bezerra
Ellen Cristina da Silva Guedes
Eva Simone Silva dos Santos
Jaciele Costa
Lisandra Franzen Damke
Luzinete Lucinda de Pinho Dadon
Miriam Lima de Lira Costa
Nilzzetteh Santana Camargo dos Santos
Roselena Cazuza dos Santos Del Mouro
Robercia Girão dos Santos
Rute Girão dos Santos

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a importância dos jogos como formas educativas e interativas que chamam a população, alunos e educadores a preservar o meio ambiente, reciclar através da conscientização e da tomada de decisão que visa à equidade planetária a respeito da temática ecológica. Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. Devido às novas mudanças do padrão de consumo o meio ambiente através da preservação e sustentabilidade na escola designa várias formas de propor esta educação ambiental e proteção do meio ambiente, são exigências do próprio meio social e de transformações econômicas, políticas, culturais, climáticas, enfim, existe uma diversidade de mudanças que exige a necessidade de conhecimento e com isso a busca da preservação, incutindo nas crianças e jovens, dentro do ambiente escolar e familiar a cuidar do meio em que vive. Paradigma ecológico revela que quanto maior a diversidade de espécies num determinado ambiente, maior o equilíbrio do todo. Segundo essa visão, em vez de competir pela existência individual, todas as espécies tendem a colaborar para evoluírem no ambiente maior em que estão inseridas, contribuindo para a perenidade e oportunidade da globalização do ecossistema. Transposta para a realidade social, essa visão favorece a cooperação, visando à coevolução de todos os seres e à sustentabilidade.

Palavras-chave: meio ambiente; preservação; sustentabilidade.

Abstract: The present study aims to analyze the importance of games as educational and interactive forms that call on the population, students, and educators to preserve the environment, recycle through awareness, and make decisions aimed at planetary equity regarding ecological themes. To this end, the methodology used will be bibliographic research. Due to the new changes in consumption patterns, the environment, through preservation and sustainability in schools, designates various ways to propose this environmental education and protection of the environment. These are demands of the social environment itself and of economic, political, cultural, and climatic transformations. In short, there is a diversity

DOI: 10.47573/aya.6228.3.60.4

of changes that necessitates the need for knowledge and, consequently, the pursuit of preservation, instilling in children and young people, within the school and family environment, the care for the environment in which they live. The ecological paradigm reveals that the greater the diversity of species in a given environment, the greater the overall balance. According to this view, instead of competing for individual existence, all species tend to collaborate as they evolve in the larger environment in which they are embedded, contributing to the perpetuity and opportunity of the ecosystem's globalization. Transposed to social reality, this view favors cooperation, aiming at the coevolution of all beings and sustainability.

Keywords: environment; preservation; sustainability.

INTRODUÇÃO

As criança e os jovens de hoje precisam de incentivo a relacionar-se com seu grupo e com o meio, desenvolver o senso crítico e processar tomada de decisão de forma que suas ações o satisfaçam pessoalmente e sejam socialmente positivas na construção de uma sociedade onde todos possam ter maiores possibilidades de viver em harmonia e que vivenciem desde cedo experiências positivas de ajuda mútua, cooperação e solidariedade, bem como tenha a oportunidade de desenvolver habilidades necessárias à vida em sociedade através de atividades que o levem a compreender e exercer o seu papel na construção da história.

Os jogos também são formas educativas e interativas que chamam a atenção da população, dos alunos e dos educadores com o objetivo de preservar o meio ambiente, reciclar através da conscientização e da tomada de decisão que visa à equidade planetária.

A apresentação cultural tem certo poder de mexer com a consciência e o psicológico das pessoas, isso, quando se trata de preservação, desperta a preocupação com o futuro e medos, fazendo com que se busque preservar, reciclar e consumir menos.

A escola municipal Pedro Álvares Cabral de São Roque, Santa Helena, Paraná, decidiu organizar um projeto de conscientização da comunidade escolar, bem como da comunidade toda, da necessidade de preservação e recuperação do solo, pois o município de Santa Helena, assim como toda a região Oeste do Estado do Paraná, é extremamente agrícola; a agricultura é a principal fonte de renda. Assim é apresentado o mau uso que a humanidade está fazendo do solo que está causando prejuízos ao meio ambiente.

Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, artigos científicos e outras publicações que tratam do tema em questão. Culmina-se então em um trabalho estruturado em: resumo, introdução, desenvolvimento, dividido em dois tópicos: conclusão e referências bibliográficas.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA EM ATIVIDADES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Nesse sentido, a Escola Municipal Pedro Álvares Cabral de São Roque, Santa Helena, Paraná, sai na frente com o projeto Terra Limpa, que visa à participação dos alunos, da equipe pedagógica e da comunidade na preservação, através de atividades educativas, culturais, esportivas e apresentações culturais com os alunos e a comunidade. Trazendo dessa forma um retorno imediato, pois todos procuram fazer a sua parte.

A CNBB, em 2011, na sua cartilha de trabalhos pedagógicos para crianças e adolescentes, destacou que a humanidade está acumulando uma grande quantidade de carbono nos últimos 150 anos, principalmente a partir da Revolução Industrial. A temperatura do planeta começou a subir. Este é um fenômeno chamado de aquecimento global.

Quanto mais o planeta esquenta, mais acontecem alterações no clima que se manifestam de diversas maneiras, alterando o equilíbrio natural de todo ecossistema.

Segundo Berna (2011, p.23):

> O consumismo gerou grandes problemas e através de formas educacionais começando pela criança que vamos mudar essa realidade a longo prazo(...) o desejo de ser feliz, de ser aceito, ser respeitado e ser reconhecido na sociedade é um bem humano e tem impulsionado a nossa vida como educadores em busca de mudanças (...) precisamos trabalhar para trocar nosso tempo de vida útil e de consumista para termos acesso a um meio ambiente saudável para todos.

Neste sentido, enfatizar a importância da participação da família na escola é louvável, pois dará suporte aos educadores para desenvolver atividades educativas ligadas ao meio ambiente e à preservação com o apoio da família. Nota-se que os resultados serão percebidos, pois não somente a criança, mas todo o meio social à sua volta estarão com a mesma ideia: preservar para obter bem-estar e qualidade de vida.

Demonstrar também que, quando um governo decide construir usinas termoelétricas movidas a carvão, às vezes opta por energia limpa dos ventos, do sol ou dos rios, ele está tendo uma atitude contrária à preservação.

Segundo os “Mandamentos” da CNBB (2011):

> 1. Só jogue lixo no lugar certo. – Devemos ensinar que o lixo deve ter destinação correta.
>
> 2. Poupar água e energia – de maneira a conscientizar que a água desperdiçada hoje pode faltar amanhã. Os rios estão sendo agredidos pela poluição e pelo desmatamento, tornando cada vez mais escassa a água potável.

3. Não Desperdiçar – Devemos criar a consciência na criança para evitar o consumismo além do necessário, adquirir o indispensável em alimentos, objetos, roupas e brinquedos. E prefira alimentos naturais, evitando empacotados, enlatados e refrigerantes, pois os alimentos industrializados, além de mais caros, causam doenças e não são nutritivos.

4. Proteger os animais e as plantas – incutir na criança desde cedo que cada animal e planta é um ser vivo e tem direito à vida, à liberdade e ao bem-estar, tanto quanto nós. Os seres humanos são os únicos com capacidade de modificar em profundidade o seu meio ambiente. Porém, temos usado essa capacidade para piorar as coisas, precisamos fazer o contrário para a sobrevivência.

5. Proteger as árvores – Através do plantio e cuidado com as árvores, estaremos ensinando os alunos a proteger o meio ambiente e também pela reciclagem do papel, que é produzido a partir das árvores. Incentivar cada criança a adotar uma árvore cuidando dela com carinho e respeito.

6. Evitar poluir o meio ambiente – Usando o automóvel o menos possível, programando saídas, pois provocam a poluição do ar, acostumando a não aumentar muito o volume das músicas, rever o seu dia a dia e tomar atitudes ecológicas mais corretas, sem esperar que os outros façam nossa parte.

7. Fazer coleta seletiva do lixo – Ensinar ao aluno que é fácil separar o lixo seco do molhado, contribuindo assim para poupar recursos naturais, aumentando a vida útil dos depósitos de lixo e diminuindo a poluição.

8. Só use biodegradáveis – ensinar às crianças quais os produtos que são degradáveis na natureza e ensinar a que prefiram esses produtos. Evitar o uso de venenos e inseticidas, pois são nocivos ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

9. Conheça mais a natureza - Incentivar os alunos a ler mais sobre a natureza, mesmo que não seja tarefa escolar, de forma agradável e que gere conhecimento e preservação.

10. Convocar todos a participar dessa luta – Uma equipe pedagógica comprometida com a educação procura envolver alunos e comunidade na busca de uma gestão ambiental em nível educacional com resultados mesmo que a longo prazo.

A reflexão sobre preservação e sustentabilidade na escola é um estudo realizado como forma de demonstrar dados reais sobre a situação de prevenção e construção de um ambiente melhor.

Dessa maneira, busca conhecer as diversas situações que ocorrem na vida cotidiana do ambiente escolar com o tema de forma complexa, porém simplificando para trabalhar no ambiente escolar.

De acordo com a Educação Ambiental (2001, p.49):

> É a própria base de entendimento do que é a questão ambiental. Antes restrita ao contexto das ciências biológicas, ganhou um novo significado com a eclosão do ambientalismo (....), apesar das diferenças existentes entre estes movimentos, e passou a incluir as ações e obras humanas e a representar o quadro de vida humana, a ponto de algumas concepções já não mais usarem a expressão Relações Sociais, e sim, relações socioambientais para representar o conjunto de nossas vidas.

Em uma pedagogia que visa estimular novas formas de convívio dos seres humanos entre si e destes com a natureza, o diálogo de saberes mostra-se como mecanismo mais adequado. Por meio do diálogo é possível o encontro e acolhimento das diferenças, a coexistência recíproca, sem que seja necessário ignorar, negar, eliminar ou explorar outras pessoas, entidades, maneiras de ser, visões ou processos.

Neste sentido, o “Projeto Terra Limpa” da escola da comunidade – Distrito de São Roque, Santa Helena, Paraná, se justifica da seguinte forma:(Terra Limpa, 2011) sabe-se que todo indivíduo, principalmente durante sua formação, sente necessidade de pertencer a um grupo e com ele se identificar, para se realizar plenamente como ser humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema trabalhado foi de grande abrangência, pois as crianças e os jovens vivem o ápice da preservação, observa-se a necessidade dos setores educacionais trabalharem essa conscientização. Foi analisado o projeto Terra Limpa da escola, que envolveu todos os alunos, educadores e comunidade em geral, no sentido de buscar soluções para preservar o meio ambiente.

Neste sentido, vale enfatizar que este trabalho, após observar a realidade social da Instituição Escolar Pedro Álvares Cabral de São Roque, Santa Helena, Paraná, devido a esta instituição citada ter um projeto ambiental e já estar trabalhando a conscientização com os alunos há uns 15 anos, vem obtendo resultados significativos para a comunidade escolar, de forma positiva e benéfica.

Na transição para uma cultura de sustentabilidade, essa forma de proceder mostra-se ineficaz diante de ameaças globais, como a que se apresenta hoje em relação às mudanças climáticas, em que todos estão “no mesmo barco”. A visão ecossistêmica traz novos elementos capazes de ampliar a compreensão do mundo, revelando a necessária interdependência entre todos os seres vivos.

Enquanto houver organismos sociais e educadores ambientalistas e sociedade em geral, envolvidos na busca de mudanças, algum impacto deve acontecer, que seja pela educação, pela tomada de consciência e responsabilidade. Onde existe vontade, muito se consegue. Porém, mudanças são necessárias principalmente na contemporaneidade, em que o consumismo e a ganância estão prejudicando a todos com a destruição do meio ambiente. Um educador é capaz de ter essa visão no seu relacionamento cotidiano com a sociedade, alunos e equipe pedagógica e, juntos, buscar formas de solução dos problemas ambientais, através da educação ambiental.

Uma das hipóteses foi através de ações corretas, como o Projeto Terra Limpa, que desenvolveu vários trabalhos envolvendo a comunidade, os educadores e os alunos, numa forma de gerar conscientização e ação. Pois esses profissionais estão envolvidos de forma exemplar e vêm obtendo resultados significativos para a escola, para os alunos e para a comunidade.

REFERÊNCIAS

BERNA, V. S. D. **O clima está esquentando.** Eu e você temos a ver com isso. Vida Pastoral Ed. 227 ed. São Paulo Editora Paulus, 2011.

CNBB. **Fraternidade e Vida do Planeta, Encontros Catequéticos com Crianças e Adolescentes**. São Paulo 2011.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **Curso Básico a distância**, Brasília, 1ª edição, 2001. BRASIL.

PROJETO. **Terra Limpa da Escola Municipal Pedro Álvares Cabral de São Roque, Santa Helena, Paraná** (2011).